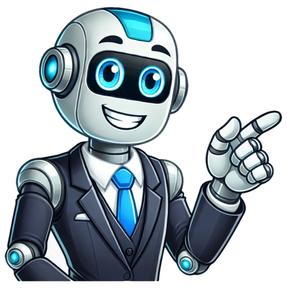
Continue



Skip to content O extintor de incêndio co2 ou extintor de dióxido de carbono, atende as classes de incêndio B e C mas se destaca por suas 3 principais características que justificam seu custo beneficio. Além disso, veja também para que serve e como utilizar o extintor de CO2 da maneira correta. Para que serve? 3 Benefícios! Que os extintores são utilizados para apagar o fogo você já sabe! Mas você sabe para que serve o extintor de CO2? Normalmente é recomendado para locais com equipamentos eletrônicos, devido a seus benefícios: Não conduz eletricidade. Não adere a superfície quente após o uso. Não danifica equipamentos eletrônicos. Justamente por não conduzir eletricidade, é seguro para utilizar em incêndios de classe C, pois, após o uso é limpeza é possível utilizar normalmente seus equipamentos eletrônicos, visto que não sofrem dano ao entrar em contato com o agente extintor. Como usar o extintor de Co2? Apesar de todas as informações citadas acima, esse modelo de extintor funciona da mesma forma que os outros, ou seja, após retirar o lacre de segurança e se posicionar a uma distancia segura das chamas, basta apontar a mangueira em direção a base do incêndio e juntar as alavancas. Mas afinal, qual tamanho comprar? 4kg ou 6kg? Bom, isso pode variar de acordo com o seu ambiente, produtos e equipamentos que trabalha, então antes de pensar sobre tamanhos e modelos, peça uma vistoria em seu ambiente, assim terá uma analise detalhada de todos os equipamentos necessários de combate a incêndio. Normalmente o preço de um extintor Co2 varia de acordo com o peso, mas a média de um extintor de 4kg é de R$450,00 a 600,00, já o de 6kg se encontra de R$600,00 a R$750,00. Confira nossos preços aqui. Ademais, todo equipamento de segurança deve estar visível e com facil acesso, dito isso, as placas de sinalização são de extrema importância! Assim como os demais extintores, sinalizar o extintor além de ser obrigatório também permite a ação rápida em casos de incêndio. Confira nossos modelos e preços logo abaixo! Ademais, temos diversos modelos de extintores e placas de sinalização, além de toda a linha de equipamento para combate a incêndio. Explore a diversidade de nossos produtos em nosso site! Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio O AVCB é um documento essencial para garantia da segurança contra incêndios e conformidade legal de grandes edificações. Entretanto, muitos empreendimentos enfrentam dificuldades na sua emissão. Veja os cinco erros mais comuns que atrapalham esse processo e como evitá-los! Leia mais A proteção em edificações depende de vários fatores. Vamos mostrar o impacto dos sistemas de combate a incêndios e outras medidas para manter a segurança. Leia mais A escolha correta do extintor de incêndio é determinante para o sucesso no combate às chamas e, acima de tudo, para a segurança de pessoas e patrimônios. Cada classe de incêndio possui suas particularidades, e isso exige a utilização de agentes extintores específicos. Entre os mais utilizados e eficientes está o extintor CO2, especialmente indicado para determinadas situações críticas. Neste conteúdo, você vai entender o que é o extintor CO2, como ele atua no controle das chamas, em quais situações ele é mais indicado, além de conhecer as normas técnicas que regulamentam seu uso e outras informações relevantes sobre esse importante equipamento de segurança. O extintor CO2, também conhecido como extintor de dióxido de carbono, atua de forma química e física no combate ao fogo. Seu funcionamento se baseia no processo de abafamento: ao ser liberado, o dióxido de carbono desloca o oxigênio do ambiente, elemento essencial para a manutenção da combustão. Ao reduzir a concentração de oxigênio no local para cerca de 8%, o extintor CO2 extingue a chama com eficiência, quebrando o chamado triângulo do fogo (combustível, calor e comburente). Além disso, o gás liberado é extremamente frio, o que ajuda a resfriar o ambiente e reduzir a temperatura do foco de incêndio. Outra característica importante do extintor CO2 é que ele não deixa resíduos, já que o gás é incolor, inodoro e não condutor de eletricidade. Isso o torna ideal para locais sensíveis, como centrais de informática, laboratórios, ambientes hospitalares e salas com equipamentos eletrônicos. O extintor CO2 é indicado para o combate de incêndios das classes B e C, e, em algumas situações, também pode ser usado em incêndios de classe A. Vamos entender melhor como funciona essa aplicação: Projetado para conter incêndios causados por líquidos inflamáveis, como gasolina, solventes, óleos vegetais e derivados de petróleo, o extintor CO2 age de forma rápida. Nestes casos, o abafamento do oxigênio impede que o fogo se alastre, controlando rapidamente a situação. Uma das grandes vantagens do extintor CO2 é não ser condutor de eletricidade. Por isso, é o agente extintor mais seguro para uso em equipamentos eletrônicos ligados, como painéis, servidores, computadores, transformadores e motores elétricos. Embora não seja o mais indicado para esta classe, o extintor CO2 pode ser utilizado em pequenos focos de incêndio com materiais como papel, madeira e tecidos. Por não deixar resíduos, ele evita danos colaterais ao material ou ao ambiente. O uso do extintor CO2 no Brasil é regulamentado por normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A principal delas é a NBR 15808, que estabelece os requisitos de fabricação, inspeção e armazenagem desse tipo de extintor. Segundo a norma, o dióxido de carbono utilizado deve ter grau comercial, com pureza mínima de 99,5%, além de ser isento de umidade. O extintor deve conter válvula de segurança, corpo metálico resistente à alta pressão, mangueira e difusor adequados para a liberação do gás de forma direcionada. Além disso, todos os equipamentos devem passar por inspeções periódicas, incluindo verificação de peso, estado do cilindro e validade do gás. Na Mocelin, todos os modelos de extintor CO2 seguem rigorosamente os padrões normativos e passam por testes de qualidade antes de serem disponibilizados ao mercado. O manuseio do extintor CO2 exige alguns cuidados específicos, especialmente por conta da alta pressão e da baixa temperatura com que o gás é expelido. Veja abaixo as principais recomendações: Antes de utilizar esse extintor, verifique se o foco de incêndio está em fase inicial e se não há risco de propagação generalizada. Mantenha a mangueira livre de dobras ou obstruções para que o gás possa ser liberado corretamente. Segure o difusor pela alça apropriada e evite contato direto com o bico metálico, pois o CO2 sai a temperaturas extremamente baixas, podendo causar queimaduras por congelamento. Direcione o jato para a base das chamas e acione a alavanca com firmeza. Evite utilizar o extintor em espaços pequenos sem ventilação adequada, pois a redução de oxigênio pode representar riscos à saúde. Vale lembrar que o extintor CO2 não deve ser utilizado em incêndios de grande proporção, pois o jato de alta pressão pode espalhar ainda mais o fogo em vez de controlá-lo. A manutenção do extintor CO2 é essencial para garantir seu pleno funcionamento em situações de emergência. Confira alguns pontos de atenção: Geralmente, a validade do extintor é de 1 ano. Após esse período, ele deve ser recarregado e inspecionado por uma empresa certificada. Guarde o extintor em local visível, com fácil acesso, sinalização adequada e longe de fontes de calor. Verifique regularmente o peso do cilindro e a integridade física do corpo e da mangueira. Nunca exponha o extintor CO2 ao sol intenso ou a ambientes corrosivos. Esses cuidados garantem que o equipamento esteja em perfeito estado quando for realmente necessário. Pouca gente sabe, mas o extintor CO2 foi criado em 1924, pela empresa norte-americana Walter Kidde Company. A primeira versão comportava cerca de 3,4 kg de dióxido de carbono e já contava com válvula, cilindro metálico e mangueira. Desde então, esse extintor passou por evoluções tecnológicas, mas seu princípio básico de funcionamento continua o mesmo. Hoje, é um dos modelos mais utilizados em ambientes industriais, comerciais e corporativos. Além de seu uso em extintores portáteis, o gás CO2 também é aplicado em sistemas fixos de supressão automática de incêndios, principalmente em data centers e ambientes com riscos elétricos. Quando o assunto é equipamento de combate a incêndio, a escolha certa em relação aos tipos de extintores faz toda a diferença na segurança de pessoas e patrimônios. A Mocelin está há mais de 35 anos no mercado, sendo uma das maiores fabricantes do setor no Brasil e América Latina. Nossos produtos são desenvolvidos com rigor técnico, seguindo todas as normativas do INMETRO. Se você busca qualidade, confiabilidade e uma linha completa de soluções para prevenção e combate a incêndio, conheça os nossos principais destaques: Extintores de incêndio certificados, industriais, sobre rodas e veiculares Portas corta-fogo, batentes e acessórios com resistência comprovada Mangueiras de incêndio e conexões robustas para redes hidráulicas Iluminação e sinalização de emergência para evacuação segura Tubulações e conexões ranhuradas ou galvanizadas, sprinklers e muito mais Com foco no atendimento especializado, nossa equipe técnica está pronta para orientar você na escolha do melhor produto para cada tipo de edificação, seja para obras novas, adequações ou revendas específicas. Tire suas dúvidas, solicite um orçamento ou conte com o suporte técnico direto pelo WhatsApp de forma rápida, prática e eficiente. Nossos consultores estão prontos para oferecer um atendimento totalmente personalizado, entendendo as necessidades específicas da sua empresa e orientando sobre as soluções mais adequadas conforme o seu segmento. O extintor CO2 é um dos equipamentos mais eficientes e versáteis no combate a incêndios específicos. Seu abafamento eficiente e a ausência de resíduos fazem dele uma escolha segura para ambientes sensíveis. Saber quando e como utilizar o extintor CO2 é uma responsabilidade que deve ser compartilhada por empresas, gestores prediais e profissionais da área de segurança. Além disso, contar com equipamentos certificados e em conformidade com as normas técnicas é fundamental para a proteção de pessoas e bens. Na Mocelin, oferecemos soluções completas em segurança contra incêndios, com extintores de alta qualidade, manutenção especializada e suporte técnico completo. A sua segurança é a nossa prioridade! Acesse nosso blog, siga nossas redes sociais e fique por dentro de tudo sobre o extintor CO2, outros modelos de extintores e boas práticas em prevenção de incêndios. O extintor CO2 tem suas características únicas e suas diferentes aplicações. Entenda tudo sobre esse tipo de extintor e como ele funciona. Acesse!Quando falamos em segurança contra incêndio, contar com o equipamento correto faz toda a diferença. O extintor CO2, também conhecido como extintor de dióxido de carbono, é uma das melhores opções para situações específicas, garantindo eficácia e segurança na prevenção de incêndios.Se você é lojista, proprietário, técnico, síndico ou zelador e busca soluções para manter seu ambiente em conformidade com as normas de segurança, veja a seguir os diferenciais e benefícios do extintor CO2, que o tornam essencial.O extintor CO2 se destaca por sua composição e funcionamento. Ele contém dióxido de carbono pressurizado, um agente que não conduz eletricidade e não deixa resíduos após o uso. Isso faz com que seja ideal para locais que contêm equipamentos eletrônicos e materiais sensíveis.Além disso, é um equipamento compacto, de fácil manuseio e extremamente eficiente na extinção de incêndios de classes B (líquidos inflamáveis) e C (equipamentos elétricos energizados).O extintor CO2 industrial age removendo o oxigênio do local do fogo e resfriando o material em combustão. Quando acionado, o dióxido de carbono é liberado em estado gasoso, criando uma nuvem que impede a propagação das chamas.Como não conduz eletricidade, é altamente indicado para apagar incêndios em painéis elétricos, computadores, servidores e máquinas industriais sem comprometer a integridade dos equipamentos.Diferente dos extintores de pó químico e água, que podem causar danos a equipamentos sensíveis, o extintor CO2 é uma escolha segura para ambientes eletrônicos e industriais. Veja as principais diferenças:Extintor CO2: Não deixa resíduos, é indicado para equipamentos elétricos e líquidos inflamáveis.Extintor de pó químico: Apaga incêndios de várias classes, mas deixa resíduos difíceis de limpar.Extintor de água pressurizada: Indicado apenas para materiais sólidos combustíveis, como madeira e papel.Extintor de espuma mecânica: Não pode ser usado em incêndios elétricos, pois conduz eletricidade.Devido à sua eficácia e segurança, o extintor de dióxido de carbono é amplamente utilizado em:Salas de servidores e data centersIndústrias e fábricas com equipamentos sensíveisEscritórios e comércios com eletrônicosLaboratórios e ambientes hospitalaresGaragens e oficinas mecânicasPara garantir que o extintor CO2 esteja sempre pronto para uso, é essencial realizar manutenções periódicas e seguir as normas vigentes de segurança contra incêndio. Os principais cuidados incluem:Se você precisa de um extintor CO2 industrial confiável e certificado, a Dutra Extintores tem a solução ideal para o seu negócio. Trabalhamos com equipamentos de alta qualidade, garantindo a segurança do seu ambiente e conformidade com as normas de prevenção de incêndio.Entre em contato conosco e garanta a proteção do seu patrimônio com os melhores extintores do mercado! El extintor de CO2 es un tipo de extintor que contiene dióxido de carbono, gas no combustible y no conductor que cuenta con unas propiedades ignífugas excelentes para la eficaz extinción de incendios. El extintor de dióxido de carbono está indicado para apagar fuegos en donde exista corriente o electricidad, por ejemplo, en parkings o garajes, en el hogar (cocinas, cuadros eléctricos) en oficinas, negocios, comercios y empresas, entre otros lugares. Qué es un extintor de CO2 Un extintor de CO2 es aquel que contiene como agente extintor gas de dióxido de carbono. Al entrar en contacto con la temperatura ambiente, cambia su estado de líquido a gaseoso. Se caracteriza principalmente por no necesitar de ningún otro gas impulsor para descargar su contenido, ya que por sí mismo produce la suficiente presión para impulsarse hacia el exterior. Es capaz de apagar un fuego mediante diversos procesos, como son: La sustitución del oxígeno durante la combustión Por un efecto de onda expansiva al proyecta el gas sobre un fuego Y por refrigeración de sus partículas que llegan a salir en forma de nieve carbónica o hielo seco a menos 78 grados centígrados Qué tipo de fuego apaga un extintor de CO2 Un extintor de CO2, es eficaz para actuar contra conatos de incendio producidos por: Materiales combustible sólidos o tipos de fuego A y fuegos secos superficiales Tipos de combustibles líquidos que son los tipos de fuego B Y en combustibles gaseosos, tipos de fuego clase C Cómo el CO2 no es conductor evita la transmisión de corriente en lugares donde está presente la electricidad. Su alto nivel de eficacia radica en que reducen el contenido de oxígeno en la atmósfera, evitando que siga la combustión. En el momento procedemos a descargar el contenido del extintor, de estado líquido pasa a estado gaseoso provocando una gran nube blanquecina que consigue desplazar el oxígeno, elemento necesario para la combustión. Una vez en el exterior también produce condensación de agua, por el brusco cambio de temperatura. Todo ello hace que obtengamos un efectivo elemento para poder sofocar un conato de incendio. Principales características de los extintores de dióxido de carbono Este tipo de extintores son especialmente recomendados para ser instalados en lugares donde tengamos aparatos electrónicos, cuadros eléctricos y elementos delicados que puedan estropearse con la utilización de otros extintores, por ejemplo, el extintor de polvo. Cada extintor de CO2 se llena entre un 60 y un 70 % aprox. de su capacidad total, para poder garantizar su total seguridad, pues una posible subida de temperatura provocaría un aumento elevado de la presión. El dióxido de carbono no es un gas tóxico, pero hay que tener especial atención a su utilización en espacios cerrados. Después de ser utilizado no deja ningún tipo de residuo, lo cual evitará que tengamos que realizar una limpieza posterior en la zona donde lo hemos descargado. Al igual que el resto de extintores, por ejemplo, el extintor de agua, la vida útil de un extintor de CO2 puede llegar a los 20 años, aunque en gran medida dependerá del tipo de extintor y del uso al que lo hayamos sometido. Realizando las correspondientes revisiones trimestrales y anuales, así como el proceso de retimbrado y recarga de extintores cada 5 años lograremos alargar su vida útil en condiciones óptimas. Consejos a tener en cuenta al usar un extintor de CO2 o dióxido de carbono Previamente a la utilización de un extintor de dióxido de carbono es necesario que conozcas ciertos aspectos para usarlo de forma adecuada: En un recinto cerrado, previamente a la utilización del extintor de dióxido de carbono, habremos procedido a evacuar el total de las personas que pueda haber en dicho recinto. Hay que tener especial cuidado cuando lo utilizamos en lugares cerrados, pues la concentración máxima de CO2 que puede soportar una persona es del 6%. Principalmente utilizaremos este tipo de extintores sobre conatos de incendio, fuegos incipientes o pequeños incendios de tipo superficial. Tendremos especial cuidado si el fuego se ha producido sobre materiales combustibles metales o químicos, ya que podría provocar alteraciones en las propiedades extintoras del CO2. Si todavía sigues con alguna duda sobre si un extintor de CO2 es el adecuado para cubrir tus necesidades, contacta con nuestro departamento técnico y recibe más información. Si llegó la hora de elegir un extintor para tu hogar u oficina, quizá la amplia oferta te abrume. Y, posiblemente, te hayan ofrecido un extintor de dióxido de carbono. Pero, ¿Para qué sirve el extintor de CO2? Te exponemos, en detalle, sus usos y características. El extintor de CO2, o dióxido de carbono, se caracteriza por ser un gas muy efectivo para sofocar fuegos sobre líquidos. Este gas tiene la particularidad de no ser inflamable, además de que no reacciona con la electricidad, lo que lo hace ideal para apagar fuegos en equipos electrónicos. De hecho, el CO2 no reacciona químicamente con otros elementos, por lo que es perfecto para ser usado en diferentes tipos de entornos y situaciones, sin aumentar el riesgo de explosiones o lesiones a quien lo acciona. Al accionar los extintores de CO2, es normal que se produzca una descarga similar a la escarcha. Esta es la razón por la que también se les conoce como extintores de nieve carbónica. Siendo incluso más técnicos, el hielo seco es CO2 comprimido a gran presión, por lo que de allí se desprende que tenga ese comportamiento. Lo que los hace tan versátiles, es que el CO2 es muy manipulable, y puede comprimirse bien. Por ello, se puede tener una cantidad más que generosa en un extintor de pequeñas dimensiones. Fundamentalmente están diseñados para sofocar incendios sobre líquidos inflamables o donde existan sustancias derivadas del petróleo. Puede usarse para apagar fuegos sobre gasolina, alcohol, benceno, pintura o en depósitos de combustible dedicados, así como en gasolineras. Al no tener una conducción eléctrica, el CO2 es ideal también para apagar fuegos sobre ordenadores, maquinaria eléctrica, estaciones de electricidad o dispositivos electrónicos. Es muy común encontrar este tipo de extintores en cuartos de servidores, redes eléctricas o donde se encuentren muchos equipos electrónicos. Debemos saber que un incendio se provoca por la acción fundamentalmente del oxígeno. Este es un elemento que ayuda a que la temperatura pueda viajar y calentar lo suficiente una sustancia o elemento, para que llegue a su punto de ignición. El CO2 tiene como misión justamente la de retirar el oxígeno de las llamas, por lo que, al no presentarse el punto de ignición, el fuego irá menguando, hasta apagarse. Aunque el extintor de CO2 puede tener una temperatura de -79 C° en una descarga, en realidad su capacidad para enfriar cualquier superficie es muy poca. El éxito de su acción recae, fundamentalmente, en sofocar y retirar el oxígeno. Por lo general, los extintores de CO2 se clasifican bajo la categoría B y su uso está destinado a viviendas, oficinas, pero especialmente, al sector industrial. Deben almacenarse en lugares donde la temperatura no supere los 50 °C, ni que tampoco baje de 0°C. Además, el manómetro que posee debe estar en un rango máximo de 100 bar. El uso de estos extintores debe realizarse con cuidado, ya que el gas que lo compone tiene un alto grado de reacción con el oxígeno. Dicha reacción hace que se disperse el oxígeno en la zona donde se usa, lo que puede provocar que algunas personas sientan asfixia o dificultad para respirar. Una de sus principales ventajas se halla en la composición. Como lo habíamos mencionado, el dióxido de carbono reacciona poco o nada con otros elementos, lo que es una virtud muy valiosa cuando de apagar incendios se trata. A lo anterior, se suma el hecho de que después de su uso no quedan residuos o partículas considerables. Una de sus desventajas, es que no debe usarse por un periodo prolongado en una zona sin ventilación, ya que una concentración de CO2 superior al 10%, puede provocar asfixia severa. Como se ha mencionado, el extintor de CO2 es perfecto para sofocar y retirar el oxígeno, pero es una elección pésima cuando se trata de extinguir fuegos de sustancias que producen este elemento al estar en estado de ignición. Algunos elementos que pueden emitir ciertas cantidades de oxígeno al incendiarse son el potasio, el sodio y el magnesio. Como verás, no es adecuado escoger un extintor a la ligera. Se debe mirar, con detenimiento, el uso que se le va a dar y los riesgos a los que está expuesto el sitio en específico donde reposará esta herramienta de prevención. Conoce más sobre los extintores recomendados para tu empresa, oficina u hogar, a través de nuestros artículos especializados sobre el tema. Te damos siempre información minuciosa, para que elijas las mejores opciones. Si necesitas una empresa de revisión de extintores, conoce nuestra lista con las mejores empresas para que escojas la mejor opción para ti y tu negocio. O sucesso no combate a incêndios depende, principalmente, da escolha de um sistema eficiente para eliminar as chamas. Existem diversos tipos de extintores, de várias classes, e entender a aplicação de cada um é fundamental. A seguir, falaremos sobre o funcionamento do extintor de CO2. Por funcionar com o sistema de combate ao abafamento, o extintor de CO2 faz com que o gás de dióxido de carbono seja expelido. Assim, reduz a concentração de oxigênio no ar. Mais eficiente em determinadas classes de incêndio, ele é fundamental em algumas edificações. Como funciona o extintor de CO2 Ao reduzir a concentração de oxigênio no ar, o extintor de CO2 diminui também o poder de combustão das chamas. Isso porque o fogo é eliminado quando o nível de oxigênio chega ao nível de 8%. Por combater incêndios com abafamento, o extintor de CO2 trabalha com esse gás que é inodoro, incolor e não permite que a eletricidade passe. Com efeito seco, diferentemente do extintor de água, não gera resquícios ou sujeira, promovendo menores danos ao espaço. Quando utilizar o extintor de CO2 O extintor de CO2 é indicado para extinguir chamas decorrentes da queima de líquidos e gases inflamáveis, tais como gasolina e outros combustíveis (classe B). Os incêndios de classe C, provenientes de equipamentos elétricos energizados, também são combatidos com esse tipo de extintor. Incêndios que atinjam materiais sólidos, como o papel ou a madeira, também podem ser combatidos com o extintor de CO2. Entre os principais benefícios de se utilizar o extintor de CO2 estão o fato de ele não danificar produtos, ambientes ou equipamentos. Além disso, ele também pode ser utilizado em aparelhos eletrônicos, telefones, computadores, etc. Seu uso é contraindicado apenas para incêndios com materiais leves, haja vista que o CO2 é liberado com alto nível de pressão. Isso facilita o espalhamento das chamas e pode alastrar o incêndio. Precisa de extintores de CO2 ou de qualquer outro tipo? A Protector Fire é especialista em soluções para detectar e combater incêndios. Trabalhamos com sprinklers, mangueiras, esguichos, centrais de monitoramento e muitos outros equipamentos. Fale conosco! Em situação de emergência, o extintor CO2 pode ser um valioso auxílio em caso de deflagração de um pequeno incêndio em casa. Conheça melhor o extintor CO2 e o modo como funciona. O extintor CO2 é um extintor de pressão permanente, mas trata-se de um caso particular. Por causa das suas propriedades físicas e por causa da pressão entre 50kg a 60 kg/cm2, quando o extintor CO2 se encontra à temperatura ambiente o dióxido de carbono (CO2) encontra-se em dois estados: líquido e gasoso. Quando, por utilização do extintor de CO2, se vaporiza o agente extintor por meio da vaporização, produz-se uma temperatura negativa que pode atingir os -78º C. Se deseja saber tudo sobre o extintor de Co2 recomendamos a visualização deste vídeo: Uso fácil do extintor de CO2 Se reparar, o extintor de CO2 não possui manómetro. Tem um sifão e uma válvula de controlo de descarga com uma agulheta, ou difusor. Nos extintores de CO2 maiores, existe uma mangueira acoplada à válvula. O difusor tem uma dupla função: garante as condições ideais para a expansão do dióxido de carbono e assegura uma pulverização eficaz e segura direcionada para as chamas. Perceba como funciona o gás pressurizado do extintor de CO2 No extintor de CO2, existe um cartucho com gás inerte. Este garante a propulsão do agente CO2, que ocupa uma parte do volume interno do recipiente. Em alguns extintores de CO2, este cartucho é constituído por uma garrafa externa. No extintor de CO2, há um manípulo. Quando se retira a cavilha de segurança e se pressiona o manípulo do extintor de CO2, o disco que veda a garrafa é perfurado de modo a libertar o gás propulsor para o interior do recipiente. • No caso do extintor de CO2 com garrafa externa, esta possui um pequeno volante na boca. Ao ser rodado, este volante abre a garrafa e o gás é libertado para o interior do tubo de descarga. É nesta altura que o gás se expande no interior do extintor CO2, pressurizando-o e misturando-se com o agente extintor. O agente do extintor de CO2 é projetado e dirigido para as chamas, por meio de uma mangueira ligada ao recipiente. A descarga pode ser controlada por meio de uma pistola difusora, ou agulheta. O dióxido de carbono do extintor de CO2 atinge os -78ºC O CO2 do extintor de CO2 encontra-se armazenado sobre pressão e em estado liquefeito, à temperatura ambiente. O CO2, ao vaporizar-se sob a forma de neve carbónica, pode então atingir os -78ºC. Por este motivo é necessário ter extremo cuidado ao manusear os extintores CO2, e nunca direcionar o agente extintor para pessoas ou animais. É também normal que se forme uma ‘camada de gelo’ no difusor. A projeção do CO2 do extintor de CO2 é criada pela pressão permanente no interior do recipiente, provocada pela tensão do vapor do próprio agente extintor. Como utilizar os extintores de CO2 em segurança? O extintor de CO2 só se deve utilizar se o fogo for de pequenas dimensões. O extintor de CO2 nunca deverá estar tapado com peças de roupa ou oculto por armários e outros objetos que dificultem o seu rápido acesso. A pressão do extintor CO2 deve estar no nível recomendado. Verifique sempre se a agulheta da pressão do extintor de CO2 está na zona verde. Verifique sempre se a mangueira do extintor de CO2 está desimpedida de forma a não haver obstrução do agente extintor. Verifique se não há sinais de desgaste no extintor de CO2, como cavilha danificada, presença de fugas ou ferrugem. Verifique se, no interior de salas ou outros locais interiores, o extintor CO2 está instalado junto às saídas. O que deve sempre fazer, apesar dos extintores de CO2 Sempre que tiver de utilizar um extintor Co2, certifique-se que deixa atrás de si um caminho livre. No caso de as chamas se descontrolarem poderá assim fugir por meio de uma escapatória. O extintor de CO2 é um elementos de segurança limitado. Ele não é concebido para fogos de grandes dimensões. Saiba quando deve abandonar um incêndio que já tomou proporções alarmantes e permita que cheguem as equipas de socorro externo, como os bombeiros. Curiosidades sobre o extintor CO2 Sabia que o primeiro extintor de gás comprimido foi inventado em 1813, no Reino Unido, por George Manby? E que este extintor é considerado moderno por, precisamente, utilizar um sistema de gás comprimido? E sabia que foi com neve carbónica que, em 1970, o piloto Alain Cabenet tentou debelar as chamas do seu belo Lola T-210? No nosso post “7 dicas contra incêndios das melhores empresas de extintores” poderá obter mais informação sobre estes e outros extintores comercializados na nossa loja online. Gostou deste artigo? Então os seus amigos também vão gostar... Os extintores de dióxido de carbono (CO_2) servem para apagar pequenos incêndios causados por diversos materiais diferentes. Mas além de saber da sua versatilidade, é importante entender como os extintores de CO_2 são acionados e os cuidados que devem ser tomados nesse momento. O gás de dióxido de carbono é inodoro, incolor e não permite a passagem de eletricidade. Ele deve ser sinalizado em ambientes onde está presente, pois facilita de ser encontrado em casos de emergência. Diferentemente de um extintor de água, ele possui efeito seco, deixando quase nenhum resquício e sujeira, sendo menos prejudicial dependendo do caso em que é preciso ser usado. O primeiro passo é encontrar o extintor de CO_2 e posicionar-se a uma distância segura do fogo. Em seguida, retire o lacre protetor e o pino presente no gatilho. Empunhe a mangueira em direção ao foco do incêndio e acione a válvula até o final. Este tipo de extintor extingue fogos originados pela queima de líquidos e gases inflamáveis, como gasolina e outros combustíveis (incêndio do tipo B) e também originários em equipamentos elétricos energizados (incêndio do tipo C). Também pode ser eficaz quando a origem é um material sólido, como papel. Vantagens de usar o extintor de CO2 O extintor de CO2 não danifica os produtos, equipamentos e ambientes em que é usado. Ele pode ser utilizado, sem problemas e danos, em aparelhos eletrônicos, computadores, telefones, salas de equipamentos de tecnologia. Por isso, o ambiente fica consideravelmente isento de resquícios e resíduos, facilitando, assim, o retorno das atividades após limpeza e ventilação. Em contrapartida, os equipamentos com material leve devem ser evitados, já que o CO2 sai com alto nível de pressão de ar e isso pode facilitar o espalhamento de fogo e alastrar o incêndio para outras partes. Agora você já sabe como usar um extintor de CO2, combater princípios de incêndio e ajudar a salvar vidas! Quer saber mais sobre os extintores, suas funcionalidades e modos de uso? A Bucka! É pioneira na fabricação de equipamentos de combate a incêndios e sempre pronta para atender às suas necessidades. O extintor de CO2 deve ser um equipamento padrão para instalações com risco de incêndio elétrico, tais como Escritórios, Lojas, Escolas e Hospitais. Este tipo de meio de combate a incêndios é frequentemente utilizado em conjunto com extintores de espuma, uma vez que cobrem a grande maioria dos riscos de incêndio suscetíveis de serem encontrados em ambientes internos. O extintor CO2 é um dispositivo que está sob pressão permanente, mas trata-se apenas de uma particularidade. Devido às suas características físicas, assim como, a pressão entre 50 kg a 60 kg/cm2, quando este extintor se encontra à temperatura ambiente o agente de extinção dióxido de carbono (CO2) permanece em dois estados (líquido e gasoso). Quando o extintor de CO2 é utilizado ocorre a vaporização, ou seja a (transformação deste agente extintor do estado líquido para gasoso) produzindo assim uma temperatura negativa de aproximadamente -78º C. Neste artigo vamos entender melhor o extintor CO2 e qual a sua mais-valia. Leia agora e comente! Se verificar atentamente, o extintor de CO2 não dispõe de manómetro. Ele é composto por um tubo sifão, uma válvula de controlo de descarga e uma agulheta ou difusor. Nos extintores de CO2 de maior dimensão, existe ainda uma mangueira ligada à válvula. Por sua vez, o difusor é multifuncional: assegura as condições perfeitas para a expansão do dióxido de carbono e garante ainda uma pulverização eficiente e segura orientada para as chamas. O extintor de CO2 no seu interior tem uma garrafinha com gás inerte. Este componente garante a propulsão do agente extintor CO2, ocupando uma parte do volume interno do corpo do extintor. Em alguns extintores de CO2, principalmente os de maior dimensão, esta garrafinha é substituída por uma garrafa externa. No extintor de CO2 existe ainda um manípulo. Quando é retirada a cavilha de segurança e se pressiona a alavanca do extintor de CO2, o disco que veda a garrafinha é perfurado libertando o gás propulsor para o interior do corpo do extintor. No caso do extintor de CO2 com garrafa externa, esta dispõe de um pequeno volante na entrada. Ao rodar este volante a garrafa é aberta, libertando assim o gás propulsor para o interior do tubo de descarga. Após este processo se concluir, o gás expande-se no interior do corpo extintor, pressurizando-o e misturando-se com o agente extintor. Este é projetado e dirigido para as chamas, através de uma mangueira ligada ao extintor. A descarga pode ser controlada por meio de uma pistola difusora ou agulheta. O agente extintor CO2 encontra-se armazenado sobre pressão, em estado liquefeito, à temperatura ambiente. Por isso mesmo, o CO2 ao vaporizar-se sob a forma de neve carbónica pode atingir temperaturas negativas na ordem dos -78ºC, sendo normal existir formação de gelo no difusor. Devido a este fator é preciso ter especial atenção ao usar os extintores CO2, de modo a nunca orientar o agente extintor para pessoas ou animais. A propagação do CO2 é gerada pela pressão existente no interior do extintor, devido à tensão do vapor do próprio agente extintor. Deve utilizar o extintor de CO2 apenas para combate a incêndios de pequena dimensão. O extintor de CO2 deve estar visível e de fácil acesso. Nunca deve estar tapado de forma a dificultar a sua acessibilidade. É recomendado que o nível da pressão do extintor de CO2 seja o correto. Antes de utilizar o extintor deve verificar se existe alguma obstrução do agente extintor ao nível da mangueira. Deve ter atenção aos sinais de deterioração do extintor e verificar se existem fugas, ferrugem, cavilha de segurança danificada, assim como outros sinais evidentes de desgaste. No interior das salas, verificar se o extintor de CO2 está instalado perto das saídas. Antes de utilizar um extintor de CO2 deve verificar se existe atrás de si um caminho livre para uma eventual fuga, caso exista algum descontrolo das chamas. É importante frisar que o extintor de CO2 tem uma segurança limitada, pois não foi concebido para fogos de grandes dimensões. Nota: No caso de um incêndio assumir dimensões preocupantes deve afastar-se imediatamente e possibilitar a chegada de equipas de socorro externo, como os bombeiros. Se leu este artigo até ao seu final e pretende saber mais sobre extintores de CO2 então confira o nosso post “Saiba quais as vantagens e desvantagens dos extintores de CO2”